



Visão de Liberdade

Mostra Local de: Maringá

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: CAP - Centro de Apoio Pedagógico / CONSEG - Conselho Comunitário de Segurança de Maringá e Penitenciária Estadual de Maringá - PEM

Cidade: Maringá - PR

Contato: arnobereis@depen.pr.gov.br
vainegomes@depen.pr.gov.br
paulomagalhaes@depen.pr.gov.br

Autor (es): Maria Angela Bassan Sierra
Antonio Tadeu Rodrigues
Vaine Gomes

Equipe: Centro de Apoio Pedagógico de Maringá - CAP
Conselho Comunitário de Segurança de Maringá - CONSEG
Penitenciária Estadual de Maringá - PEM

Parceria: - SEED - Secretaria de Estado da Educação do Paraná: Gerenciam o treinamento da mão de obra e executam a distribuição dos materiais prontos através do CAP.

-SEJU/DEPEN - Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos/Departamento de Execução Penal: Oferece a mão de obra dos presos, garantindo o pagamento do pecúlio aos mesmos. Gerencia o canteiro de trabalho dentro da Unidade Penal através dos servidores envolvidos no projeto.

-CAP - Centro de Apoio Pedagógico de Maringá: Efetua o treinamento da mão de obra dos presos, finalizando todo o processo de execução dos materiais. Faz a triagem do público alvo e distribui o produto final.

-CONSEG - Conselho Comunitário de Segurança de Maringá: Administra os recursos e fiscaliza a execução contínua do projeto, recebendo relatórios mensais efetuados pela Penitenciária Estadual de Maringá.



Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

Produção de livros digitados para impressão em braille, livros falados, materiais em relevo, maquetes, jogos adaptados, dentre outros. Busca sanar um déficit existente de materiais adaptados para as pessoas com deficiência visual, percebidos na atuação do CAP junto a professores que trabalham diretamente com esses alunos.

Palavras-chave: Educação, Ressocialização, Cidadania, Inclusão, Tecnologia.

INTRODUÇÃO

A Penitenciária Estadual de Maringá foi inaugurada em 10 de abril de 1996, localizada na área agrícola de Maringá - PR, no limite entre os Municípios de Maringá e Paiçandu. Com uma área construída de 6.190 metros quadrados, num terreno de 24.210 metros quadrados, possui 60 celas com capacidade para 6 presos cada, perfazendo um total de 360 vagas. É dotada de completa infra-estrutura com guaritas, galerias, solários, refeitórios, salas de aula, salas de atendimento, cozinha, lavanderia, consultório médico, odontológico e área íntima.

Caracteriza-se como estabelecimento de segurança máxima, destinado a presos do sexo masculino condenados que cumprem pena de regime fechado. Atualmente a Penitenciária Estadual de Maringá além de custodiar as pessoas presas disponibiliza a elas ensino regular chegando a atingir mais de 80 %. Além disso disponibiliza cursos profissionalizantes além de trabalho em diversos setores internos que auxiliam os presos a diminuir seu tempo de pena. A PEM disponibiliza também a remição de pena através da leitura. A idéia central da unidade é que com a educação, profissionalização e a aproximação familiar e atividades religiosas seja possível preparar as pessoas presas para o retorno à sociedade devidamente preparadas.

1. JUSTIFICATIVA: Em meados de 2.004 a Coordenação do “CAP - Centro de Apoio Pedagógico Para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual”, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, apresentou uma preocupação com a baixa produção de material em Braille para atender as necessidades dessas pessoas nos 119 municípios desta região de Maringá, atendidas por aquele órgão.

Como a Penitenciária Estadual de Maringá já vinha desenvolvendo trabalhos de alcance social, tais como restauração de livros para a universidade pública local e viveiro de mudas para as matas ciliares, foi possível atender àquela necessidade, utilizando presos que já frequentaram cursos de informática nesta unidade prisional.

A participação da Penitenciária Estadual de Maringá teve por finalidade ampliar a oferta de material didático, literários e outros, visando facilitar a inclusão social do

MOSTRA DE PROJETOS 2013

aluno com deficiência visual e atender a grande demanda de material didático dessa área.

Visando atender aos objetivos e as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de educação especial no que se refere ao atendimento das necessidades educativas especiais das pessoas com deficiência visual, foi então elaborado um Termo de Cooperação entre as Secretarias de Justiça e da Educação do Estado, onde foi oficializada a proposta inicial para o desenvolvimento dos trabalhos.

1. Digitação de Livros paradidáticos e Literatura em geral;
2. Confecção de Matrizes em relevo;
3. Gravação de livros falados.

2. OBJETIVO GERAL: Sanar um déficit existente de materiais adaptados para as pessoas com deficiência visual, percebidos na atuação do CAP junto a professores que trabalham diretamente com esses alunos.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: AO PRESO: a oportunidade de inclusão social, proporcionando esta atividade o resgate de sua auto estima e a restituição da cidadania através da dignidade e do respeito.

AO ALUNO DEFICIENTE VISUAL: a oportunidade de acesso às diversas literaturas e o aprimoramento de habilidades tátteis para facilitar o seu aprendizado.

Atender, através da digitação de livros paradidáticos e literaturas em geral, a demanda de materiais necessários aos educandos com deficiência visual;

Garantir aos educandos cegos o acesso a materiais adaptados necessários ao seu atendimento educacional;

Envolver outras parcelas da sociedade nas questões referentes à deficiência visual e através de ações em parceria.

Ampliar a produção de materiais adaptados favorecendo com isso a inclusão do deficiente visual na educação e na sociedade.

4. METODOLOGIA: ETAPAS DO PROCESSO:

1. DIGITAÇÃO DE MATERIAIS

Antes de iniciar o trabalho os internos passam pela capacitação:

- Noções Básicas do Sistema Braille;
- Capacitação com o software Braille Fácil;

Depois dessa etapa inicia-se o trabalho que passa pelas seguintes fases:

- Encaminhamento dos livros pelo CAP;
- Digitação no software Braille Fácil;

MOSTRA DE PROJETOS 2013

- 1ª revisão realizada pelos digitadores;
- Encaminhamento do arquivo para o CAP.

Ao chegar no CAP é feita uma nova revisão por professores especialistas, impressão em Braille, outra revisão realizada por um revisor cego, última impressão, encadernação e envio para os alunos.

2. LIVRO FALADO

Para o trabalho do livro falado ou áudio livro, após seleção dos internos é realizada uma capacitação, inclusive já foi realizado curso de locução. O interno além de ter uma voz boa para a gravação, clara, com uma dicção perfeita, tem que conhecer os programas que irá utilizar no processo de gravação e edição do livro.

Após esse período, inicia-se o trabalho propriamente dito, contando com as seguintes etapas:

- Seleção dos livros pelo CAP;
- Gravação de todo o livro;
- Edição de sons e vozes;
- Gravação em CD para revisão;
- Revisão realizada no CAP por um funcionário cego;
- Correções (caso haja necessidade)
- Reprodução das 165 cópias
- Impressão de etiquetas;
- Marcação em Braille das etiquetas;
- Etiquetagem, endereçamento e encaminhamento via cecograma para os diversos locais.

3. MATRIZES EM RELEVO, MAQUETES, EQUIPAMENTOS PRÉ-BENGALA

Como nos outros setores este também, após a seleção, é realizada a capacitação.

- Encaminhamento dos modelos mapas, desenhos, gráficos, brinquedos, maquetes, etc.;
- Produção de um modelo/matriz;
- Reprodução de acordo com o número solicitado;
- Encadernação/empacotamento e distribuição.

Todo o trabalho produzido é encaminhado aos alunos deficientes visuais dos 129 municípios sob a jurisdição do CAP-Maringá. Exceção feita aos livros falados que de cada original são reproduzidas 165 cópias e distribuídas a todo Brasil e também enviado a Portugal.



5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: -A prática é acompanhada e monitorada pelos coordenadores das instituições envolvidas por meio de observação do material produzido e quanto a utilização acompanhada pelos dos professores verificando a aquisição do conhecimento de seus alunos com a utilização dos materiais produzidos.
-A produção é avaliada pela Divisão Ocupacional e de Qualificação da PEM bem como pelo revisor e coordenadores do CAP, a cada material produzido, praticamente toda semana.

6. VOLUNTÁRIOS: - 10 Voluntários Ligados Diretamente no Projeto;
- 20 Voluntários Ligados Indiretamente ao Projeto;
- 20 Presos que produzem o Material na PEM;

7. CRONOGRAMA: Ao longo do tempo obtivemos os seguintes resultados quantitativos:
-Gravação de Livros Falados: 118 livros e 16 apostilas;
-Livros Digitados: 379 livros e 48 apostilas;
-Materiais Didáticos em Relevo: 58.587 variados modelos e especificações.

9. ORÇAMENTO: Aproximadamente R\$ 12.000,00 anualmente.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O número de materiais produzidos até o momento, a possibilidade de acesso do deficiente visual aos conteúdos e a inclusão dos internos em um trabalho produtivo; O diferencial é estar trabalhando com duas categorias de pessoas excluídas: deficientes visuais e pessoas apenadas. O contato dos internos com os profissionais e com deficientes visuais propiciam que os dois grupos conheçam a realidade das duas condições.

REFERÊNCIAS
NÃO